

## **LÍDERES ESTUDANTIS AGENTES NO PROCESSO DA REFORMA UNIVERSITÁRIA: IDEIAS SOCIAIS E COMPROMISSO COM O MOVIMENTO ESTUDANTIL.**

Autora: Ana Clara Alves da Silva, Orientador: M. Sc. Pedro Henrique Couto Torres

*Instituto Federal de Brasília-Campus São Sebastião*  
(Cdae.cssb@etfbsb.edu.br)

### **INTRODUÇÃO**

Espera-se demonstrar com este estudo a importância de alguns agentes reformistas do cenário educacional latino-americano, Deodoro Roca (1890 - 1942), Juan Filloy (1894-2000) e Enrique Barros (1893-1961) que tiveram participação direta no contexto da Reforma Universitária, acontecimento que de 1918 em diante mudaria o modelo educacional nos países da América Latina.

O presente trabalho foi estruturado em 3 capítulos, cada um deles destinado a um autor. No primeiro capítulo, intitulado *Deodoro Roca, o autor do manifesto liminar da reforma*, há a apresentação de uma breve biografia de Deodoro Roca, o escritor do manifesto liminar onde estão presentes todas as reivindicações daquela juventude cordobesa. O segundo capítulo, *Juan Filloy, o palindromista revolucionário*, proporciona uma análise sobre a vida de Juan Filloy, escritor renomado no mundo literário hispânico, cuja audácia e impacto cultural de suas reflexões sobre as universidades argentinas o levaram a ser reconhecido como um importante personagem neste processo, tornando-o conseqüentemente um dos objetos desta pesquisa.

No terceiro capítulo, apresenta-se a vida de Enrique Barros, um dos primeiros e mais polêmicos líderes estudantis da Reforma Universitária, e como foi perseguido por tentar expandir seus ideais políticos e ideológicos. É destacada também sua perspicácia ao aproveitar o contato com os meios comunicativos locais para promover contribuições com o processo da Reforma Universitária de Córdoba.

### **METODOLOGIA:**

Afim de estruturar o presente estudo, foram utilizadas referências bibliográficas, assim como a consulta de recursos documentais, entrevistas e filmes efetivos na análise do tema, buscando contextualizar os assuntos abordados de forma detalhada. A escolha dessa abordagem fundamentou-se na compreensão de que ela possibilitaria descobrir as múltiplas facetas de um objeto e seria indispensável para conhecer o significado que as pessoas dão às coisas e à sua própria vida

## **DISCUSSÃO:**

### **Deodoro Roca, o autor do manifesto liminar da reforma**

Deodoro Roca é considerado um dos mais influentes personagens do período da reforma, nascido em Córdoba no ano de 1890, tornou-se um advogado pela UNC, além de ter sido jornalista e ativista pelos direitos humanos. Apesar de jamais ter publicado livros próprios, ele compilava textos de seu interesse que já haviam sido publicados por outros autores. Teve fortes influências no ramo jurídico, sendo presidente do centro dos estudantes de direito da UNC, porém seu legado se tornou célebre a partir da emissão do memorável manifesto liminar da reforma de 21 de junho de 1918, documento este que foi escrito por ele e publicado na *Gaceta universitaria* e que obteve grande eficácia ao resumir os anseios de toda uma juventude que se encontrava oprimida e cercada por um modelo educacional obsoleto para a época.

Estruturado em 15 parágrafos, o Manifesto aborda alguns pontos principais, expondo as dificuldades enfrentadas pela comunidade estudantil. Também critica diretamente a administração da universidade e sugere propostas políticas que abrangeriam as reivindicações da reforma. Deodoro demonstrava-se rigoroso e completamente crente na capacidade dos jovens, acolheu a causa da universidade de Córdoba não só por ser o seu berço intelectual, onde se formou e desenvolveu-se profissionalmente mas também por não restringir o problema apenas a UNC, pensando em todos os outros âmbitos universitários contemporâneos e estando ciente das proporções que aquelas mudanças tomariam, sempre permaneceu fiel ao seu compromisso com aqueles estudantes e principalmente com a educação na América latina, suportando as ideias adversas porém atento para vetar qualquer atitude oportunista.

### **Filloy.**

A visão aguçada e retrospectiva de Filloy é sem dúvidas sua maior aptidão, como se anotou em uma entrevista concedida a Mónica Ambort. Ele afirma ser o grande recordista de palíndromia da língua espanhola. Nasceu em Córdoba no ano de 1894, onde viveu durante boa parte de sua vida. Segundo ARCHIVE PRESS, DALKEY mudou-se para Rio Cuarto, cidade localizada a aproximadamente 200 quilômetros de sua cidade natal, onde viveu cerca de 60 anos. A vida de Filloy foi repleta de acontecimentos curiosos: Filloy era viciado em palíndromos (palavras e/ou frases que podem ser lidas da esquerda para a direita e vice-versa), todos os títulos de seus livros possuíam 7 letras, teve uma vida longa, viveu mais de 100 anos, o que lhe conferiu o título de “ O escritor de 3 séculos”, pois nasceu no século 19 e faleceu no início do século 21. Formou-se em direito pela Universidade Nacional de Córdoba, teve participação direta na reforma e de acordo com TROKSBERG, Julián tornou-se assessor de menores em 1921.

Dentre as tantas ocupações que Filloy se dedicava, também é importante ressaltar a sua influência na literatura, onde conforme TROKSBERG, Julián descreve em seu roteiro do documentário “Juan Filloy”, este tinha uma obra significativa na qual todos os seus livros continham apenas 7 letras. A simbologia e a perspectiva minuciosa de Filloy tornaram-o imprescindível para a reforma de 1918, pois assim como os demais líderes reformistas Filloy estava ciente que era necessário ultrapassar as barreiras de Córdoba visando outras realidades semelhantes e expandindo aquelas melhorias por toda a América latina.

## **Barros.**

Enrique Barros foi um dos principais membros da FUC (Federação Universitária de Córdoba), sendo este líder reformista nascido em Córdoba no ano de 1893, também estudou medicina na UNC onde formou-se Neurólogo.

No período da reforma, sua militância pelos direitos estudantis o colocou em risco diversas vezes, de acordo com DEL MAZO, Gabriel, ed. (1941, La Reforma Universitaria) durante a rebelião reformista, quando Enrique ainda era um estudante, foi nomeado pela FUC para assumir a faculdade de medicina. Logo depois, ele foi atacado por um grupo de confrontos católicos, onde sofreu sérias lesões cerebrais.

Enrique permaneceu firme em seu objetivo de derrubar o conservadorismo local, sendo ele antifascista e de esquerda, participava de movimentos populares e dedicava se fortemente a política e a medicina, cujo seus estudos na área da *psitacose*, uma doença infecciosa oriunda de alguns *psitacídeos*, tais como araras, periquitos e papagaios, lhe renderam uma proposição a receber o prêmio Nobel.

Tendo em vista que sua participação no cenário da reforma foi polêmica e significativa, é imprescindível destacar que seus ideais tanto políticos quanto sociais foram de suma relevância, Barros além de ser contra o conservadorismo que estava implantado não só na UNC quanto também em Córdoba, foi dirigente de atos antifascistas e pequenos protestos em prol dos direitos estudantis (ainda como membro da FUC).

Atendendo aos anseios dos estudantes que reivindicavam a implantação de assuntos científicos e da modernidade, no lugar das aulas obsoletas e sob influências da igreja católica, Barros teve uma grande oportunidade de disseminar os seus ideais a favor das mudanças no modelo educacional ao tornar-se gestor da revista da UNC. Num discurso denominado “BARROS Enrique, Cachorros de la reforma universitária, 1958, Córdoba” o autor demonstra seu apoio a juventude de Córdoba ao explicitar que aquele movimento mudaria cenário educacional na América latina sendo o evento mais transcendente na história política das universidades latino-americanas.

## **RESULTADOS**

A partir do exposto, é possível compreender como se deram os modelos educacionais do ensino superior, entendendo a eficácia da participação de tais autores para o pleno andamento deste processo. Assim como reconhecendo as melhorias oriundas da reforma. Os dados consultados foram de suma importância na fundamentação do presente estudo, pois foram encontrados e citados durante a pesquisa relatos dos próprios autores a respeito da reforma, o que é de grande contribuição, possibilitando certa comparação com os dias atuais e reconhecendo as melhorias conquistadas porém incentivando a juventude latino-americana a alcançar cada vez mais resultados positivos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilita uma melhor compreensão da intrínseca relação entre renomadas figuras da Argentina com um movimento reformista tão importante quanto foi o de Córdoba, compreender tais aspectos é essencial para a contextualização dos episódios de 1918, tornando possível o fortalecimento da identidade latino-americana assim como visando a relevância destes autores para a sociedade.

Tendo em vista esta pesquisa é notório que ambos os líderes estiveram fielmente comprometidos com a juventude de seu país, embora existissem diferenças de profissões, aptidões e costumes, eles estavam ligados a um único propósito: Eliminar da história da América Latina o modelo arcaico e conservador que estava implantado nas universidades, proporcionando àquela e as futuras gerações um ensino com mais autonomia e protagonismo estudantil, tornando a educação de fato emancipatória e cativante.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALANIZ, Rogelio. “**Enrique Barros.Cachorros de la reforma universitária**” Disponível em: <http://rogelioalaniz.com.ar/enrique-barros-cachorros-de-la-reforma-universitaria/> acesso em: 22/06/2018

AMBORT, Mónica. **Entrevista a Juan Filloy: Juan Filloy, el escritor escondido** (Edição ano 2000)

ANDRADE, Hugo & RABINOVICH, Leonardo (Org.). **Deodoro Roca textos universitarios escogidos**: homenaje de la Universidad Nacional de Moreno a 100 años de la Reforma Universitaria. Moreno: UNM Editora, 2018.

BUSTOS, Claudio. **Enrique Barros y la militancia como herramienta reformista.**

**JUAN FILLOY**, Direção: Natalia La Porta e Pablo Gerson. Produção Executiva: Natalia La Porta. Roteiro: Júlian Troksberg. Direção de arte: María Florencia Finochario. Gravação de imagem e som: Juan Ignacio Palma e Sebastián Izquierdo. Direção de fotografia: Gastón Dartevelle. Edição: Alfredo Amoedo e Darío Fernández. Produção de som: Rubén Pérez. Gráfica: Jorge Marinucci. Narração: Natalia La Porta. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Yi2dNFKgIac> acesso em: 24/06/2018.

ROCA, Deodoro. **El manifiesto liminar de la reforma universitaria del 21 de junio de 1918.**

Ana Clara Alves da Silva

*Instituto Federal de Brasília-Campus São Sebastião*  
(cdae.cssb@etfbsb.edu.br)